



Necropolítica e pandemia

IVO ANSELMO HÖHN JUNIOR
Juiz Federal

EDITORIAL

União contra o caos no país
PÁGINA 4

Deixe ir as pessoas que não estão prontas!

ERIDAN RISTOVSKI
Empresária, Missionária



opinião opinião opinião opinião opinião opinião opinião opinião opinião opinião opinião opinião

O IMPARCIAL

Ano XCIV Nº 36.362 | SÃO LUÍS, SEXTA-FEIRA, 26 DE MARÇO DE 2021 | CAPITAL E INTERIOR R\$ 2,00 | @OImparcialMA @imparcialonline @oimparcial 98 98232.0262

EMPREGO { **Último dia de inscrições para 6.500 vagas no IBGE**

PÁGINA 10

COVID-19 NO INTERIOR

Balsas decreta calamidade e Santa Inês entra em estado crítico

O prefeito de Balsas, Erick Augusto Silva, decretou Estado de Calamidade Pública no município em decorrência do grande número de casos positivos da covid-19. O decreto foi enviado à Assembleia Legislativa do Maranhão para ordem de execução e baseia-se na situação sanitária que a cidade vivencia com leitos de UTI lotados e sobrecarga no sistema de saúde. A crise sanitária por conta da covid-19 na cidade de Santa Inês, também tornou-se uma preocupação. PÁGINA 3

Remédio: Anvisa libera testes de soro contra Covid-19

PÁGINA 5

Governo distribui mais de 30 mil doses das vacinas AstraZeneca e CoronaVac a municípios

PÁGINA 6

CHUVAS NO MARANHÃO

Lagoa transborda e compromete Barragem de mineradora



A barragem da mineradora Aurizona, localizada no município de Godofredo Viana, que trabalha com a extração de ouro, ficou comprometida após a chuva intensa que tem caído na região nos últimos dias. Na madrugada do dia 25, o transbordamento que inundou as ruas seria, na visão dos moradores da cidade, um rompimento da barreira. Segundo a mineradora, tratou-se da drenagem do lago "Lagoa do Pirucáua", que ficou comprometida com o volume da chuva (426mm em dois dias), o que juntamente com outras águas da região, afetaram estradas locais. PÁGINA 9

Pedreiras em estado de emergência

PÁGINA 9



Em Brasília, políticos maranhenses debatem ações de combate à Covid-19

PÁGINA 2



"Mega buraco" é tampado no Vinhais

PÁGINA 9



Centro Cultural Vale exhibe três filmes inéditos

PÁGINA 12



O 1º vídeo do projeto terá à frente o chef Danilo Dias

Gastronomia maranhense em destaque nas redes

A Secretaria Municipal de Turismo de São Luís (Setur) dará início ao projeto Sabores e Cores dos Chefs Maranhenses. A proposta é gravar e editar uma série de vídeos sobre culinária local para serem publicados nas redes sociais.

PÁGINA 10

BASTIDORES Tombo da candidatura Moro

O ex-juiz Sérgio Moro vai ter que colocar em prática os mesmos mecanismos jurídicos que levaram o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva a passar 580 dias atrás das grades em Curitiba, para tentar se livrar da condição de juiz parcial, proclamada pelo Supremo Tribunal Federal.

TÁBUA DE MARÉ

SEX 26.03.2021	
05H17	5.4M
11H19	0.9M
17H36	5.7M
23H54	0.5M



COVID-19

Maranhenses se reúnem por ações contra a Covid

Senadores Eliziane Gama e Weverton Rocha reuniram um grande grupo de parlamentares e políticos para discutir as melhores ações para combater a pandemia

Discutir ações de combate à pandemia no Maranhão. Esta foi a proposta da reunião que reuniu parlamentares e lideranças partidárias do Maranhão, nesta quarta-feira (24), em Brasília.

O senador Weverton (PDT), a senadora Eliziane Gama (Cidadania), os deputados federais: Pedro Lucas (PSL), Gil Cutrim (Republicanos), Cléber Verde (presidente do Republicanos), Juscelino Filho (presidente do DEM), o presidente da Assembleia Legislativa do Maranhão, deputado Othelino Neto (PCdoB), deputado estadual Glabert Cutrim (PDT), o presidente da Famem, Erlanio Xavier (PDT), presidente da Câmara de Vereadores de São Luís, Osmar Filho (PDT), o presidente do PSB, Luciano Leitoa, o ex-juiz Carlos Madeira (Solidariedade) e o secretário de Desenvolvimento Social Márcio Honaiser (PDT) participaram do encontro.

Os parlamentares destacaram a necessidade de união, de decisões firmes e de intensificação das medidas de combate ao coronavírus.

“Há uma preocupação grande em garantirmos as condições necessárias para que a população maranhense tenha garantia de atendimento em caso adoecimento e, sobretudo, de prevenção com as medidas corretas e vacinação em massa.

Juntos podemos trabalhar e colocar as forças dos nossos mandatos e dos nossos partidos para ajudar o estado e os municípios”, declarou Weverton.



POLÍTICOS MARANHENSES PEDEM QUE TODA A POPULAÇÃO SEJA VACINADA

O parlamentar afirmou ainda que a situação não apenas no Maranhão, mas em todo o país chegou ao limite e medidas urgentes precisam ser tomadas “Estamos vivendo uma tragédia. O país já tem 300 mil mortos. Estamos com o país à deriva.

Precisamos adotar novas medidas com urgência”, ressaltou o senador.

Para o parlamentar, o país enfrenta um momento crítico da pandemia e precisa aprender com os países que desenvolveram ações eficazes contra a disseminação da doença.

“Temos que adotar as boas experiências do mundo e, claro, sempre colocando a ciência na frente. Vacinação em massa, uso de máscara e distanciamento social são fundamentais neste momento”, ressaltou.

LUZ AMARELA

Arthur Lira ataca erros do governo na pandemia



PRESIDENTE DA CÂMARA AVISA AO GOVERNO QUE ACENDEU “A LUZ AMARELA” E NÃO ACEITARÁ MAIS ERROS NA PANDEMIA

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), fez um discurso duro, que teve o governo como alvo principal. O deputado avisou ao Executivo que acendeu “a luz amarela” e ressaltou que remédios políticos do Parlamento “são todos amargos, e alguns, fatais”. Ele enfatizou não haver mais espaço para errar. As declarações — no dia em que o Brasil bateu a marca de 300 mil mortos pela covid-19 — foram feitas na plenária de ontem, em que o parlamentar pediu união no combate ao novo coronavírus e avisou: nas próximas duas semanas, as votações se restringirão a projetos relacionados ao combate à pandemia. Lira avisou que a Câmara não ficará alienada. “Estou apertando, hoje (ontem), um sinal amarelo para quem quiser enxergar: não vamos continuar aqui votando e seguindo um protocolo legislativo com o compromisso de não errar com o país se, fora daqui, erros primários, erros desnecessários, erros inúteis, erros que são muito menores do que os acertos cometidos continuarem a ser praticados”, avisou. “Dirijo-me a todos que conduzem os órgãos diretamente envolvidos no combate à pandemia.” De acordo com Li-

ra, “os remédios políticos no Parlamento são conhecidos e, muitas vezes, aplicados quando a espiral de erros de avaliação se torna uma escala geométrica incontrolável”. “Não é essa a intenção desta Presidência. Preferimos que as atuais anomalias se curem por si mesmas, frutos da autocrítica, do instinto de sobrevivência, da sabedoria, da inteligência emocional e da capacidade política.” Ele destacou que pausaria a pauta legislativa para votar temas relacionados a salvar vidas, obter vacinas, e retirar obstáculos políticos, legais e regulatórios para adquirir imunizantes “no menor prazo de tempo possível”. “Mas isso não depende apenas desta Casa. Depende, também — e sobretudo —, daqueles que, fora daqui, precisam ter a sensibilidade de que o momento é grave, a solidariedade é grande, mas tudo tem limite, tudo! E o limite do Parlamento brasileiro, a Casa do Povo, é quando o mínimo de sensatez em relação ao povo não está sendo obedecido”, alertou. O parlamentar começou o discurso lembrando que participou de reunião com os presidentes da República, Jair Bolsonaro; do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG); e do

Supremo Tribunal Federal, Luiz Fux, para tratar da criação de um comitê voltado ao enfrentamento da crise sanitária (leia reportagem ao lado). Entre os presentes estava o ministro das Relações Exteriores, Ernesto Araújo, que levou um pito do parlamentar durante o encontro por já ter atacado várias vezes a China. “Pandemia é vacinar, sim, acima de tudo. Mas, para vacinar, temos de ter boas relações diplomáticas, sobretudo com a China, nosso maior parceiro comercial e um dos maiores fabricantes de insumos e imunizantes do planeta”, disparou. Entre os recados para o governo, Lira destacou ser necessária “uma percepção correta” por parte dos americanos, e que o Brasil precisa que os esforços na área do meio ambiente sejam reconhecidos. Ele disse querer crer que há uma mudança de atitude do Executivo federal em relação à pandemia, “urgente e inadiável”. De acordo com ele, “os erros não estão de um lado só, sem dúvida”. “Mas, acima de tudo, os que têm mais responsabilidade têm maior obrigação de errar menos, de se corrigir mais rapidamente e de acertar cada vez mais. É isso ou o colapso”, destacou.

COVID-19

Brasil é o país que menos testa seus habitantes

Entre os dez países com maior número de casos da covid-19 no mundo, o Brasil é o que fez menos testes por mil habitantes. O levantamento foi feito pelo Estadão com base nos dados da plataforma Our World In Data, ligada à Universidade de Oxford, e do Ministério da Saúde brasileiro. A testagem em massa e o rastreamento de contatos com infectados estão entre as estratégias consideradas essenciais para o controle da pandemia e a reabertura econômica com segurança.

Considerando todos os 110 países monitorados constantemente pela plataforma, o Brasil ocupa a 81ª posição, com apenas 78 testes por 100 mil habitantes.

O País está atrás de nações como Cazaquistão (422 por mil), Belarus (548 por mil) e Iraque (181 por mil). Na América do Sul, o Brasil só fica à frente da Bolívia e do Equador no número de testes. A plataforma não possui dados da Venezuela. O país que mais testa no continente é o Chile, com 519 testes por mil habitantes, seguido do Uruguai, com 317 testes por mil.

Os números analisados para esta reportagem consideram apenas os testes RT-PCR (os moleculares, considerados padrão ouro para o diagnóstico da doença) feitos pela rede pública de saúde. Não há estimativa de quantos foram feitos na rede privada. Até 13 de março, o Brasil havia feito 16,4 milhões de testes desse tipo pelo Sistema Único de Saúde (SUS). O levantamento também não inclui exames rápidos, como aqueles testes rápidos de farmácia.

Alessandro Farias, coordenador de diagnóstico da força tarefa contra a covid 19 da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e professor da instituição, afirma que os dados de casos do Brasil “não interessam mais para nada.” Ele lembra que 80% dos infectados são assintomáticos ou têm poucos sintomas. “O Brasil escolheu não testar os assintomáticos.”

O especialista diz que testar pessoas sintomáticas, com sinais claros de infecção por coronavírus, ajuda apenas na hora de isolar esses pacientes, seja em alas hospitalares ou em casa. “O governo brasileiro escolheu não fazer testagem em massa. Testar sintomáticos é quase inútil porque não há um tratamento específico para a covid”, pontua Farias.

Ele diz que a falta de testes atrapalha a formulação de uma estratégia para combater a pandemia, enquanto a testagem em massa serve para implementar medidas mais acertadas. “Sem teste, você não consegue saber com antecedência o que vai acontecer. Só sabe quando o colapso chega aos hospitais”, diz Farias.

Outro ponto levantado pelo professor é a confiança da população. “Se você tem dados de testagem, consegue informar à população sobre o que está acontecendo. Sabe dizer por que vai fechar o comércio hoje. E a população vê o resultado”, destaca.

O Reino Unido é um dos países que adotaram a testagem em massa para definir as estratégias de combate ao coronavírus. O governo montou um programa de testagem em massa nas empresas, que voltam a abrir as portas no dia 12 de abril. A iniciativa prevê a testagem dos empregados duas vezes por semana no próprio local de trabalho, sem custo para a empresa. Empreendedores individuais e empresas com menos de 50 funcionários também têm acesso a testes gratuitos que, nesses casos, devem ser feitos em um centro de testagem de assintomáticos. Farias acredita que essa é uma boa solução para abrir a economia com mais segurança, mas seria muito difícil implementá-la no Brasil. “A gente não tem essa estrutura. O Brasil não se preocupou em comprar testes.” O professor da Unicamp afirma que a falta de uma coordenação nacional impede o País de adotar esse tipo de protocolo. O governo Jair Bolsonaro abandonou as metas de testagem na pandemia. A ideia era superar 24 milhões de exames RT-PCR até dezembro de 2020, mas menos de 12 milhões de análises foram feitas no SUS durante toda a crise sanitária até o meio de março. Há ainda em armazém do Ministério da Saúde mais de 3 milhões de exames que vencem entre o fim de abril e o começo de junho. Trata-se do estoque revelado pelo Estadão, que o governo já tentou reduzir com doações ao Haiti e a hospitais brasileiros, recusadas justamente pela data de validade.

São Luís, sexta-feira, 26 de março de 2021

COVID-19

Balsas decreta estado de calamidade pública

Com 100% de leitos de UTI ocupados e procura muito grande na UPA e Hospital de Campanha no município por conta dos casos de Covid-19, prefeito alerta para colapso

SAMARTONY MARTINS

O prefeito de Balsas, Erick Augusto Silva, decretou Estado de Calamidade Pública no município em decorrência do grande número de casos positivos da Covid-19. O decreto foi enviado à Assembleia Legislativa do Maranhão para ordem de execução e baseia-se na situação sanitária que a cidade vivencia com leitos de UTI lotados e sobrecarga no sistema de saúde. Vale lembrar que em maio de 2020, Balsas e outros municípios entraram com o mesmo pedido. Assim como no ano passado, a solicitação passará pela Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) da casa legislativa. Caso seja aprovada, o decreto municipal será transformado em projetos de decretos legislativos.

A situação em Balsas é considerada crítica. E desde o início da pandemia já foram registradas, de acordo com o Boletim Epidemiológico da Secretaria de Estado da Saúde (SES), do último dia 24 de março, 102 óbitos e 7.794 casos confirmados da doença.

Com relação à campanha de vacinação em Balsas, o município recebeu do governo do estado 4.188 doses da Coronavac, destas 3.007 foram aplicadas como 1ª dose e 1.110 aplicadas como 2ª dose. O município também recebeu 1.200 doses da Astrazenica que também já foram aplicadas. Começou também ontem à tarde, a vacinação no profissionais da saúde do município que trabalham em laboratórios, clínicas dentárias e consultó-

rios médicos, e que só serão vacinados mediante a comprovação de documentos que trabalham nestes estabelecimentos.

Dificuldades impôs decreto

De acordo com Erick Augusto, o Decreto de Calamidade Pública, baseia-se na situação em que o município se encontra, por conta da doença. "Já alcançamos os 100% de ocupação dos leitos de UTI para a covid-19. Além disso, é crescente a lotação dos leitos do hospital de campanha, a situação agravou com a pandemia e podemos entrar em colapso a qualquer momento. Estamos mandando o pedido de Estado de Calamidade para Assembleia Legislativa do Maranhão para referendar o Decreto. As dificuldades que a pandemia impôs ao município fizeram com que a gente decretasse o Estado de Calamidade. Vivemos um momento extremamente atípico com limitações para se trabalhar e para fazer as nossas atividades. Diversas classes trabalhadoras estão sendo prejudicadas e isso gera um agravamento", ressaltou o prefeito.

Erick Augusto explicou ainda que a situação permite nesse momento, que a prefeitura possa distribuir a merenda escolar na casa dos alunos e aumentar a doação de cestas básicas para a população, que passa por necessidade econômica. O prefeito afirmou que o município também tem investido na compra de oxigênio para as UTIs destinadas a pacientes de covid-19.

"Nossa preocupação é com o estoque de oxigênio. E para isso, estamos

fazendo compras regulares para que não falte. O consumo de oxigênio aumentou de forma absurda no último mês", enfatizou o prefeito.

Casos entre jovens preocupa O prefeito acredita que com o avançar da vacinação a situação estará melhor entre os idosos acima de 70 anos.

A preocupação maior agora é com a contaminação entre os mais jovens. "Acreditamos que com uma duplicação da vacinação dos idosos, a gente pode ter um resultado mais plausível aqui na cidade de Balsas. Enquanto isso, estamos reforçando o atendimento na UPA de Balsas e no Hospital de Campanha, e as equipes de médico e de enfermagem", afirmou Erick Augusto.

O Decreto de Estado de Calamidade por causa da covid-19, tem como referência a Portaria 188, de 03 de fevereiro de 2020, do Ministério da Saúde, que declarou emergência em saúde pública de importância nacional, em decorrência da infecção humana pelo novo coronavírus, o que exige esforço conjunto de todo o Sistema Único de Saúde (SUS), para identificação da etiologia dessas ocorrências e a adoção de medidas proporcionais e restritas aos riscos.

A Prefeitura de Balsas justificou também que elaborou o Plano de Contingência e que a situação demanda o emprego de medidas de prevenção, controle e contenção de riscos, danos e agravos à saúde pública, afim de evitar a disseminação da doença em âmbito municipal.

Casos de Covid-19 preocupa Santa Inês



EM MENOS DE 90 DIAS, O NÚMERO DE LEITOS PARA INTERNAÇÃO JÁ FOI AMPLIADO TRÊS VEZES NO MUNICÍPIO

A crise sanitária por conta da covid-19 na cidade de Santa Inês, também tornou-se uma preocupação. De acordo com o último Boletim Epidemiológico, emitido pela Secretaria de Saúde de Santa Inês, no município há 185 casos ativos de covid-19. Sendo 40 pessoas internadas e o restante em isolamento domiciliar. Também já foram registrados desde o início da pandemia, 5.584 casos e 104 óbitos ocorridos na cidade. Diante da situação agravante, o Prefeito assinou na quarta-feira (24), Decreto Nº 9, que segue praticamente as mesmas restrições decretadas pelo Governo do Estado.

Sendo assim, com exceção dos serviços considerados essenciais, o comércio deve fechar nos dias 26, 27 e 28 deste mês. Felipe dos Pneus reiterou que a situação é séria e que cabe a to-

dos fazerem sua parte, e que a Prefeitura de Santa Inês está tomando todas as medidas cabíveis para o enfrentamento dessa doença que tem tirado a vida de muita gente. Porém, é preciso uma ação de todos.

Também na última quarta-feira, o prefeito Felipe dos Pneus (Republicanos) recebeu a visita de uma equipe técnica da Secretaria de Estado da Saúde. A SES foi provocada pelo prefeito que tem demonstrado preocupação com a crescente no número de casos de Covid-19 no município. O prefeito solicitou uma vistoria para ver como o Estado pode ajudar para evitar um colapso no sistema de saúde de Santa Inês. Já que por ser um polo, o município recebe pessoas de toda a região e diante da pandemia o sistema está sobrecarregado. Em me-

nos de 90 dias de gestão, o número de leitos para internação já foi ampliado três vezes.

Atualmente há 20 leitos de internação no hospital provisório de Santa Inês, sendo que só havia uma vaga disponível até a manhã de quarta-feira. A equipe do Governo do Estado que esteve em Santa Inês tinha como líder, o Assessor Especial da SES, Dr. Rodrigo Lopes. Ele disse que uma medida viável de imediato é dar celeridade no fluxo de atendimento dos pacientes acometidos pelo Covid-19. Outra medida será o aumento no número de leitos no Hospital Referência que é o Macrorregional. Já no início da tarde desta quinta-feira (25), pacientes já estavam sendo transferidos para os leitos disponibilizados pela Secretaria de Estado da Saúde.

BASTIDORES
Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



Tombo da candidatura Moro

O ex-juiz Sérgio Moro vai ter que colocar em prática os mesmos mecanismos jurídicos que levaram o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva passar 580 dias atrás das grades em Curitiba, para tentar se livrar da condição de juiz parcial, proclamada pelo Supremo Tribunal Federal. A diferença é que agora ele não veste mais a toga, nem é ministro da Justiça e nem comanda mais a Lava Jato, o que o projetou por vários anos ao topo do Olimpo, como único no planeta a combater a chamada "corrupção sistêmica", de forma implacável.

Após o julgamento desfavorável pela segunda turma do STF, em que Moro é considerado parcial na condenação de Lula no emblemático caso do triplex do Guarujá, o ex-juiz disse estar "absolutamente tranquilo". Argumenta, em nota, que sua decisão fora confirmada pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4) e pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ). Para ele, "o Brasil não pode retroceder e destruir o passado recente de combate à corrupção e à impunidade, pelo qual foi elogiado internacionalmente". Mas sabe que, apesar disso, ele está numa tremenda arapuca jurídica, na qual caiu no laço que armou. Até seu projeto de candidato em 2022 ao Planalto vai precisar ser totalmente reformulado.

Uma pesquisa do Diese, realizada em 67 setores da economia brasileira, é aterradora para Sérgio Moro e os demais membros da barulhenta Força Tarefa de Curitiba. O estudo esmiuçou os efeitos da Operação Lava Jato na vida dos trabalhadores e na atividade econômica do país. Conclui que o Brasil perdeu R\$ 172 bilhões em investimentos e 4,4 milhões de empregos, 25% deles na construção civil, setor atingido em cheio pelas operações. Houve ainda uma redução de R\$ 85,8 bilhões da massa salarial dos trabalhadores e os cofres públicos deixaram de arrecadar R\$ 47,4 bilhões em impostos, sendo R\$ 20,3 bilhões em contribuições sobre a folha de salários.

Mesmo que Moro consiga a improvável reversão do julgamento no plenário do STF, o estrago em sua imagem de juiz parcial já é devastador. Vai abrir espaço para acirrar os ânimos políticos no país e aponta para uma corrida eleitoral de 2022 ainda mais disputada. Afinal, o ex-presidente Lula desponta nas pesquisas em posição de empate ou ganhando do presidente Jair Bolsonaro, enquanto Moro aparece bem longe do que já foi em tempos passados. A suspeição enfraquece até o centro político brasileiro, por onde Moro trafegava, e as eventuais candidaturas que tentavam se afastar de Lula e Jair Bolsonaro, como por exemplo, o ex-ministro pedetista Ciro Gomes. Quem viver verá.

Ironia togada

"Um ano e 300 mil mortos de atraso", diz estarrecido, o ministro do STF, Luiz Roberto Barroso sobre comitê contra Covid-19, anunciado por Jair Bolsonaro na quarta-feira. Barroso ironizou a iniciativa retardatária do presidente da República.

Tiro no escuro

O novo ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, prometeu, como meta, vacinar um milhão de pessoas por dia. Hoje, a média é 421 mil. Se o Brasil cumprir o prometido, o estoque de pouco mais de 11 milhões de doses terminaria em aproximadamente 11 dias.

Alívio no bolso

Flávio Dino disse ontem que, em razão do momento de grave dificuldade da economia nacional, resolveu antecipar a 1ª parcela do 13º salário dos servidores do governo para o mês de abril. E marcou no calendário o dia 15.

"Não sou maquiador"

Do ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, sobre a mudança de critérios no sistema de registro de óbitos por covid-19 e também negou que a iniciativa, abortada em seguida, tenha sido tentativa do governo em maquiagem números.

1 O senador Roberto Rocha (sem partido) foi um dos subscritores de uma moção de apelo à comunidade internacional, proposta pela senadora Kátia Abreu (PP-GO), para colaborar com as ações de contenção da pandemia do coronavírus no Brasil.

2 Projeto de lei do deputado Vinícius Louro (PL) autoriza empresários maranhenses adquirirem vacinas contra a Covid-19. Mas já existe uma lei federal, de autoria do presidente do Senado Rodrigo Pacheco, sancionada no dia 10 passado nesse sentido.

3 A nova lei permite a importação de vacinas por empresas, mas determina que todas as doses sejam doadas ao SUS, até que as pessoas dos grupos prioritários tenham sido imunizadas. Depois disso, só a metade é liberada para os compradores.

Lucrão do Mateus

Segundo o site Money Times, o lucro líquido ajustado do Grupo Mateus subiu 142,7% no quarto trimestre de 2020 ante o mesmo período de 2019 e atingiu R\$ 241 milhões, mostra documento enviado ao mercado na quarta-feira (24). Em 2019, o lucro foi de R\$ 776 milhões.

Assim que se faz

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Othelino Neto, destacou, ontem a força da campanha publicitária, desenvolvida pela Diretoria de Comunicação da Casa, a qual mostra emocionantes depoimentos reais de pessoas que perderam familiares para o coronavírus.

São Luís, sexta-feira, 26 de março de 2021



EDITORIAL

União contra o caos no país

Ainda que com um ano de atraso e mais de 300 mil mortes pela covid-19, a iniciativa do governo federal de criar, em parceria com chefes de Poderes e autoridades estaduais e municipais, um comitê para a adoção de medidas de combate à pandemia do novo coronavírus é muito bem-vinda.

Um sopro de esperança num ambiente em que o negacionismo faz tanto mal. O discurso inicial dos principais integrantes do grupo foi positivo, mas é preciso muito mais para que as promessas de união, de trabalho conjunto, não fiquem só na retórica.

O momento dramático exige que o governo adote, de vez, uma postura mais pacifista nas relações com governadores e prefeitos. Não é possível que o embate entre o chefe do Executivo federal ponha em risco medidas que estão sendo tomadas por estados e municípios, que vêm lidando com um sistema de saúde em colapso, a ponto de pessoas morrerem na fila de espera de hospitais por falta de atendimento. Esse comportamento beligerante acaba enfraquecendo ações que são vitais para que se possa retomar o controle da disseminação do novo coronavírus.

Está claro para todos que, se não houver um movimento coordenado, o caos tomará conta do país em poucas semanas. As estimativas apontam que, até julho, o número de mortes no país pela covid-19 poderá chegar a 500 mil. Se confirmada tal projeção, será um massacre.

Nenhum governante de bom senso pode aceitar que esse quadro assustador se torne realidade. É urgente, portanto, correr com um amplo programa nacional de imunização, com reforço das ações de distanciamento social e de manutenção das medidas de higiene. Só a vacinação não será suficiente para conter o desastre.

Na reunião que tiveram ontem com o presidente Jair Bolsonaro, todos os presentes pediram diálogo, união, discurso a favor da ciência e não de defesa a medicamentos que não têm eficácia comprovada, apoio ao combate à pandemia e, claro, autonomia ao novo ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, para que ele atue como porta-voz no enfrentamento da doença. O Brasil já pagou um preço alto demais pelo descaso, pela falta de uma coordenação eficiente e pela disseminação da falsa ideia de que há trata-

mentos precoces que fazem milagres contra o novo coronavírus. Se isso existisse, tantos brasileiros não teriam morrido em tão curto espaço de tempo.

A adoção de medidas corretas, com vacinação ampla, fará com que o pior momento da crise sanitária seja superado mais rapidamente e com menos perdas humanas. Também será possível retomar a atividade econômica. Infelizmente, o primeiro semestre deste ano está perdido. Contudo, ainda é possível salvar os últimos seis meses, para que o Brasil engate um ritmo de crescimento que permita a criação de empregos e melhor distribuição de renda. O país só tem a ganhar se a politicagem, o populismo e o negacionismo forem jogados no lixo. Não há atalhos para salvar vidas.

A partir de agora, a população precisa acreditar na gravidade da doença que já mata, em média, mais de 2 mil pessoas no país por dia — de cada 10 pessoas que perdem a vida para o coronavírus no mundo, três são do Brasil. Essas estatísticas são terríveis. Vozes unidas em favor da vida trarão racionalidade a todos. Basta de insanidade.

Deixe ir as pessoas que não estão prontas!

ERIDAN RISTOVSKI

Empresária, Missionária, Idealizadora do Projeto Videira

Não é uma atitude de soberba nem de orgulho, mas de congruência, você continuará amando, mas com outra perspectiva, de outro nível de compreensão, entendimento e consciência. É a coisa mais difícil que você terá que fazer na tua vida e também será a mais importante: parar de estar vinculado com aqueles que não estão prontos para te amar.

Pare de ter conversas difíceis com as pessoas que não querem mudar. Pare de aparecer para as pessoas que são indiferentes à sua presença. Pare de dar amor e energia para as pessoas que não estão prontas para te amar.

Eu sei que o teu instinto é fazer tudo o que puideres para conquistar as boas intenções de todas as pessoas, mas também é o impulso que vai roubar o teu tempo, a tua energia e a tua sanidade.

Quando você começa a aparecer na sua vida completa e completamente, com alegria, interesse e compromisso, nem todo mundo vai estar pronto pra te encontrar lá.

Isso não quer dizer que você tenha que mudar o que você é.

Quer dizer que você tem que se afastar das pessoas que não estão preparadas para te amar.

Se você é excluído, insultado, supostamente esquecido ou facilmente ignorado pelas pessoas que você passa a maior parte do tempo, você não está fazendo um favor ao continuar ofere-

cendo sua energia e sua vida.

A verdade é que você não é para todos e todos não são para você.

Isso é o que o torna tão especial quando você encontra, aos poucos, pessoas com quem você tem uma amizade, amor ou relação genuína.

Você saberá o quão preciso isto é, porque você já experimentou o que não é.

Mas, quanto mais tempo você estiver tentando forçar alguém a te amar, quando eles não são capazes, mais tempo você estará se privando a si mesmo desta conexão.

Há milhares de milhões de pessoas neste planeta e muitas delas vão se encontrar com você ao seu nível, com a vibração de onde eles estão, se conectar com onde eles estão indo.

A coisa mais preciosa e importante que você tem na sua vida, é sua energia. Não é o teu tempo que está limitado, é a tua energia.

O que você dá a cada dia, é o que vai criar mais e mais na sua vida.

Ao que você dá o teu tempo é que vai definir a sua existência.

Quando você se dá conta disso, você começará a entender porque você é tão ansioso.

Você vai começar a perceber que a coisa mais importante que você pode fazer pela sua vida, por si mesmo e por todos os que você conhece, é proteger a sua energia.

Faça da tua vida um refúgio seguro em que só se permita as pessoas que possam cuidar, ouvir e se conectar. É o seu trabalho perceber que você é o mestre e que você está aceitando o

amor que você acha que merece.

Acredite que você merece uma amizade verdadeira, um compromisso verdadeiro e um amor completo com as pessoas que tem energia positiva. Então espere só por um momento...

...e olhe o quão rápido tudo começa a mudar.

Boa Tarde; atentem para esse texto; estamos tão acostumados a sofrer por causa das pessoas que nos cercam, e quando muitas delas se afastam assumimos a culpa pelo fato. Na verdade não é culpa nossa e sim delas mesmas que não souberam te valorizar ou não estão mais em sua sintonia de vibrações.

Cada um tem seu tempo de aprendizado e evolução, as vezes conseguimos galgar um degrau a mais e isso afeta quem convive com a gente, pode ser dentro da família, dentro das amizades ou até no trabalho. Essas pessoas não estão preparadas para aceitarem nossas mudanças e passam a criticar, a zombar, a se desfazer e falar mal, procuram arrumar pretextos para tentar nos diminuir e isso gera um desgaste energético em nós.

Pois inconscientemente não enxergamos desta forma, podemos definir como pessoas tóxicas ou sanguessugas de energia, enquanto fazemos o que lhes agradam ou nos usam de alguma forma tirando proveito estão ali, mas por trás sempre nos criticam ou nos julgam. Deixe-as ir embora, não se perturbem você sempre atrairá novas pessoas que estarão na sua sintonia.

Necropolítica e pandemia

IVO ANSELMO HÖHN JUNIOR

Juiz Federal ivo.hohn@gmail.com

O termo Necropolítica surge na obra de Achille Mbembe em um ensaio de 2003 com o mesmo nome. O filósofo, historiador e cientista político nasceu em Camarões, África Central, é PhD em história por Sorbonne, já tendo passado por diversas universidades norte-americanas, entre elas Yale, Columbia, Berkeley e Harvard. Atualmente, Mbembe tem vínculos com a Universidade de Witwatersrand, em Joanesburgo, África do Sul, e com a Universidade de Duke, na Carolina do Norte, EUA.

Seus estudos incluem a história da África, a escravidão, a descolonização e o pós-colonialismo (os efeitos sociais, políticos, econômicos, culturais, artísticos etc. verificados nos países africanos após o fim do período colonial). A partir das ideias de Michael Foucault sobre poder, Achille Mbembe acrescentou o conceito de necropolítica. Foucault entendia que, após o advento da modernidade, das revoluções burguesa e industrial, enfim, da formação do Estado Moderno e das constituições, o poder absoluto do soberano (sobre a vida e a morte dos súditos), agora formalmente restringido, acabou por desenvolver-se em outras relações.

O controle – dos corpos, das relações sociais e familiares, da sexualidade, da vida e da morte – passa a ser feito pelas instituições, através de diversos mecanismos normativos e do acúmulo de dados e informação. O Estado, a escola, as igrejas, o hospital psiquiátrico, os presídios, o Judiciário, administram todos os aspectos da vida (saúde, educação, alimentação, trabalho) – e também a morte. É o que Foucault denomina biopolítica (a força) e biopoder (os instrumentos).

Ocorre que, para além da defesa de invasores e de ameaças externas, reais ou fictícias, essa força volta-se contra sua própria sociedade, especificamente contra alguns grupos de pessoas. Se antes o soberano absolutista deixava os súditos viverem e decidia quem iria morrer, a necropolítica deixa morrer e decide quem merece viver. E quem é deixado para morrer? Quem é dispensável?

A necropolítica decide quem deve viver e de quem a morte não será sentida; decide quem são os dispensáveis da sociedade. Não é novidade o uso do discurso político para validar extermínios e práticas genocidas, em nome de uma suposta sociedade melhor, mais pura, mais honesta ou a uma raça que se considera superior.

Foi assim na perseguição aos judeus por séculos, na Alemanha dos anos 1930, que além dos judeus incluiu outras minorias entre os indesejáveis, colonização europeia na África, no extermínio dos nativos norte-americanos e sul-americanos. É ainda assim hoje na Palestina, cada dia mais espremida, pobre e invadida, contra muçulmanos na China ou separatistas na Rússia.

Mas que fique claro: ao se tratar de necropolítica não se fala apenas de Estados e de governos. Como afirma Achille Mbembe, há estruturas de poder arquitetadas para a exclusão, a invisibilidade, a morte, enfim, de grupos sociais indesejados.

A necropolítica também é presente no Brasil, desde o início de nossa história até a contemporaneidade. Os indígenas eram indesejáveis para a vida da nova colônia, os escravos podiam morrer, para que vivesse a economia cafeeira. E hoje, os indígenas ainda devem morrer, para que vivam as mineradoras. A floresta deve morrer, para que viva o agropop; as mulheres devem morrer, para que vivam os machos frágeis e as crenças religiosas.

Os presos podem (ou até devem) morrer, para que prevaleçam os autodenominados “homens de bem”; os moradores de favelas, para que se mantenham vivos a distância social, os lucros do tráfico e das milícias.

A pandemia chegou ao Brasil em um momento histórico-político extremamente favorável à necropolítica. O poder – que não se resume ao Estado e muito menos ao governo, mas certamente os engloba – negligência a vida exatamente dos mais vulneráveis, deixando morrer. E já são mais de 300 mil.

A maior crise sanitária do século encontrou no Brasil o campo fértil do negacionismo, do charlatanismo, com lideranças incompetentes e mitos de barro. Isso tudo só agravou e deixou à mostra as desigualdades sociais e econômicas, contrapondo os que podem ficar em casa, em homeoffice e dispor de aulas online e, de outro lado, aqueles que necessitam se expor à contaminação para sobreviver.

De outro lado, o discurso e a prática da necropolítica que nega auxílio financeiro decente e suficiente para a sobrevivência, que insiste em austeridade fiscal, ao mesmo tempo em que dá exemplos de como não se proteger e ainda desdenha da morte: “E daí?”.

Nosso desastre só não é maior porque a necropolítica brasileira não teve tempo de executar um de seus mais antigos planos: o desmonte do Sistema Único de Saúde. Público, universal, gratuito, democrático e socialista, é essa política pública que ainda não deixou mantêm a vida e o fio de esperança.

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

Av. dos Holandeses, Edifício TECH OFFICE, N° 6, Sala 916
Ponta D'Areia, São Luís - MA - CEP: 65075-357**Pedro Freire**Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br**Raimundo Borges**Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br**Patrícia Freire**Gerenmte financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br**Celio Sergio**Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

REDAÇÃO
(98) 98232-0262**ASSINATURAS**
(98) 9144-5645**FINANCEIRO**
(98) 9144-5626**COMERCIAL**
(98) 99116-1624**REDES SOCIAIS**
Whatsapp: (98) 98232-0262
Twitter: @imparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

São Luís, sexta-feira, 26 de março de 2021

REMÉDIO

Anvisa libera testes de soro contra Covid-19

Medicamento foi testado apenas em animais até agora, para início das pesquisas. Instituto ainda precisa enviar à Anvisa algumas informações faltosas

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) concedeu ontem autorização para que o Instituto Butantan inicie os testes em humanos do soro hiperimune anti-Sars-CoV-2 contra covid-19.

A liberação foi condicionada a um termo de compromisso que prevê a entrega de informações complementares. Ou seja, para o início das pesquisas, o Butantan deverá apresentar algumas informações que estão faltando. A Anvisa deve enviar um ofício em que indica as pendências da instituição.

Até o momento, o medicamento foi testado apenas em animais. “Esta será a primeira vez que o soro do Butantan será testado em pessoas, o que exigiu da agência uma avaliação criteriosa dos aspectos técnicos e de segurança do produto”, observou a Anvisa por meio de nota oficial.

O pedido de autorização do estudo foi enviado à Anvisa pelo Butantan em 2 de março. A pasta levou nove dias para analisar o processo. O restante do tempo foi utilizado pelo instituto para complementar dados técnicos que faltavam no pedido original.

“O objetivo da avaliação de uma proposta de pesquisa clínica é verificar se o estudo é suficiente para produzir dados confiáveis sobre a segurança e a eficácia do medicamento. Isso envolve a avaliação do desenho estatístico da pesquisa, perfil de voluntários, definição de doses que serão testadas, entre outros aspectos”, explica a Anvisa.



TESTE DO MEDICAMENTO EM HUMANOS DEVE COMEÇAR NA PRÓXIMA SEMANA

Novas regras para uso de máscaras

A partir de hoje (25), entram em vigor as novas regras que aumentam o rigor no uso de máscaras em aeroportos e a bordo de aviões. As alterações foram aprovadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) no dia 11 de março, e constam na Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 456, de 17 de dezembro de 2020.

Pela decisão, os passageiros deverão usar nos terminais e dentro das aeronaves máscaras em tecido e, nesse caso, o ideal é que elas tenham camada tripla de proteção ou de uso profissional, como as cirúrgicas e as N95/PPF2. Em todos esses casos as máscaras não devem ter válvula.

A resolução proíbe o uso de lenços,

bandanas e máscaras de acrílico. Já os protetores faciais (face shield) só podem ser usados por pessoas que estiverem com máscara por baixo.

“A máscara deve estar ajustada ao rosto, cobrindo o nariz e boca, sem aberturas”, informou a Anvisa no documento que também recomenda a troca da proteção a cada três horas de uso.

Para crianças menores de três anos de idade e pessoas com deficiências que impeçam o uso adequado da proteção, o uso da proteção é facultativa. Em viagens nacionais, só se pode tirar a máscara no avião para hidratação ou para alimentar crianças menores de 12 anos, idosos e pessoas com necessidades especiais.

COVID-19

Resfriado comum pode inibir vírus

Os rinovírus causam o resfriado e são os patógenos mais comuns encontrados nos seres humanos. Já se sabe que as interações entre eles e outros vírus respiratórios podem afetar o tipo e a gravidade das infecções nas pessoas, além do padrão de contágio — como circulam e são transmitidos. Agora, pesquisadores da Universidade de Glasgow, no Reino Unido, descobriram que esses micro-organismos podem conferir um certo grau de proteção contra o Sars-CoV2. O artigo foi publicado no Journal of Infectious Diseases. O resultado, se confirmado, poderá levar ao desenvolvimento de sprays nasais baseados no RNA dos rinovírus. O estudo, liderado por cientistas do Centro de Pesquisa de Vírus (CPV) da Universidade de Glasgow, descobriu que o rinovírus humano desencadeia uma resposta imune inata que parece bloquear a replicação do Sars-CoV-2 nas células do trato respiratório. Em pesquisas posteriores, simulações matemáticas feitas pela equipe mostraram que essa interação vírus-vírus pode ter um efeito em toda a população e que uma prevalência crescente de rinovírus poderia reduzir o número de novos casos de covid-19. No estudo, os pesquisadores primeiro infectaram células respiratórias humanas com o coronavírus em laboratório, criando o ambiente celular em que os contágios normalmente acontecem. Eles, então, estudaram a replicação do Sars-CoV-2 nessas células, tanto na presença quanto na ausência de rinovírus.

Inibição

Os testes mostraram que a infecção por rinovírus inibe significativamente a replicação do novo coronavírus, impedindo que o concorrente se multiplique e, consequentemente, freando o processo nocivo. Esse efeito foi observado independentemente de os vírus serem usados como coinfeções simultâneas ou se as infecções foram escalonadas, com intervalos de 24 horas e superiores a isso. O estudo também mostrou que o efeito inibitório ocorreu porque a presença do rinovírus faz o organismo produzir grandes quantidades de interferon — substância natural que faz parte do arsenal do sistema imunológico. O interferon, como trabalhos anteriores demonstraram, enfraquecem o coronavírus, que, consequentemente, torna-se menos capaz de infectar as células. “Nossa pesquisa mostrou que o rinovírus humano desencadeia uma resposta imune inata em células epiteliais respiratórias humanas, que bloqueia a replicação do Sars-CoV-2”, resume o professor Pablo Murcia, do Centro de Pesquisa de Vírus. “Isso significa que a resposta imune causada por infecções leves pelo vírus do resfriado comum pode fornecer algum nível de proteção transitória contra o causador da covid-19, potencialmente bloqueando a transmissão do Sars-Cov-2 e reduzindo a gravidade da doença.” “É um artigo interessante”, avalia Julian Tang, virologista da Universidade de Leicester. De acordo com ele, os virologistas já sabem sobre a interferência viral entre os rinovírus e a influenza sazonal — as respostas imunes inatas do hospedeiro (incluindo interferon) induzidas por rinovírus podem reduzir o sucesso da infecção de influenza em humanos. “O fato de que os rinovírus também podem interferir na infecção por Sars-Cov2 é intrigante e precisa de confirmação adicional”, ressalta Tang. Ele acredita que mais estudos devem, ser feitos, incluindo, no lugar dos rinovírus, outros tipos de coronavírus que também causam resfriado. Porém, apesar dos resultados positivos in vitro, Tang ressalta que esses efeitos ainda precisam ser observados na vida real. Ele cita um relatório do Ministério da Saúde da Inglaterra, que avaliou a incidência do vírus causador da covid a longo de 35 semanas, desde o ano passado e continuando em 2021. “Curiosamente, vemos uma incidência mais baixa de Sars-CoV-2 no pico da incidência de rinovírus. Então, o coronavírus aumenta durante o pico de Natal/ano-novo, conforme a incidência do rinovírus começa a cair”, diz. “Mas um contra-argumento para isso também poderia ser que se o rinovírus estava realmente interferindo nas infecções por Sars-CoV-2, então não deveria haver um aumento de casos de covid durante as semanas 39-43, quando o percentual de testes positivos para rinovírus também estava atingindo o pico”, pondera Lawrence Young, professor de biologia molecular da Faculdade de Medicina de Warwick, no Reino Unido, considera que o estudo é promissor, mas destaca algumas limitações: “A principal é que o estudo foi realizado com apenas uma cepa de rinovírus; existem pelo menos 160, e não há garantias de que cada cepa de rinovírus teria o mesmo efeito nas infecções por Sars-CoV-2”. Além disso, ele lembra que as medidas não farmacêuticas adotadas desde o início da pandemia, como uso de máscaras e o distanciamento social, reduziram também as infecções por outros vírus respiratórios, dificultando o estudo dessa associação na vida real. Pablo Murcia, principal autor do estudo, ressalta que a equipe está em busca de mais respostas, que serão as bases de futuros estudos clínicos — feitos em pessoas. “A próxima etapa será estudar o que está acontecendo em nível molecular durante essas interações vírus-vírus, para entender mais sobre seu impacto na transmissão de doenças. Podemos então usar esse conhecimento a nosso favor, desenvolvendo estratégias e medidas de controle para infecções por covid-19.”

Enzima contém a disseminação

Pesquisadores italianos e norte-americanos descobriram que uma enzima é capaz de bloquear a disseminação do coronavírus, o que pode levar ao desenvolvimento de um tratamento para combater especificamente o Sars-CoV-2. Trata-se do Indol-3 Carbinol (I3C), um composto natural que pode ser usado como antiviral contra a covid-19.

CIENTISTAS

Anticorpos diminuem em ritmo diferente



HÁ INFECTADOS QUE TÊM CÉLULAS DE DEFESA QUE DURAM ALGUNS DIAS, OUTROS MANTÊM POR AO MENOS NOVE MESES

Para combater a covid-19 com eficácia, é necessário entender melhor o vírus Sars-CoV-2, seu agente infeccioso, e a forma como o organismo humano reage à presença desse invasor, principalmente o sistema de defesa, dizem especialistas. Em uma pesquisa feita com pacientes infectados pelo novo coronavírus, um grupo internacional de cientistas descobriu que os anticorpos que agem contra a enfermidade diminuem em ritmos diferentes em cada indivíduo, podendo durar apenas alguns dias em algumas pessoas e mais de meses em outras. Segundo os autores do estudo, os dados reforçam a necessidade de vacinar pessoas que já tiveram covid-19 e podem ajudar a determinar qual a melhor estratégia de imunização a ser adotada no futuro. A equipe acompanhou, durante nove meses, um grupo de 164 pacientes de Cingapura que testou positivo para a covid-19. Os especialistas colheram, regularmente, amostras sanguíneas dos participantes e, com a ajuda de uma ferramenta tecnológica apurada, monitoraram os níveis dos anticorpos neutralizantes contra o Sars-CoV-2 nos voluntários. “Essa investigação minuciosa só foi feita graças ao auxílio de um algorit-

mo desenvolvido para prever detalhadamente as trajetórias dos anticorpos neutralizantes ao longo do tempo”, enfatizam, no artigo. Os cientistas separaram os pacientes em cinco grupos, de acordo com a duração dos anticorpos no corpo. O primeiro, chamado negativo (com 11,6% dos pacientes), não desenvolveu as células de defesa durante todo o período do estudo. O segundo, nomeado declínio rápido (26,8%), apresentou níveis iniciais variáveis de anticorpos, mas que diminuiu rapidamente. O terceiro, o declínio lento (29%), manteve a presença das células por seis meses. O quarto, classificado como persistente (31%), mostrou pouca mudança nos níveis de anticorpos até 180 dias. Por fim, os integrantes da resposta tardia (1,6%) apresentaram taxas altas das células protetoras durante os nove meses da análise. “Esse estudo nos lembra que todos nós reagimos de maneira distinta à infecção, desenvolvendo diferentes respostas imunológicas protetoras”, ressalta, em comunicado, Laurent Renia, diretora executiva do grupo de pesquisa STAR Infectious Diseases Labs, em Cingapura, e uma das autoras do estudo, publicado na última edição da revista

The Lancet Microbe.

Outras defesas

Os pesquisadores destacam que, embora a pesquisa tenha se concentrado na determinação dos níveis de anticorpos neutralizantes, é importante deixar claro que as células T, que também fazem parte do sistema imune do organismo, contribuem para o combate ao novo coronavírus, o que faz com que os pacientes com níveis baixos de anticorpos ainda tenham proteção à enfermidade. “Nosso estudo descobriu que todos os pacientes testados, incluindo aqueles do grupo negativo, exibiam uma alta atividade de células T por até seis meses. Esse dado é muito importante, pois nos dá uma esperança de proteção de longo prazo. Mas apenas mais estudos podem confirmar essa nossa suspeita”, afirma David Lye, diretor do Centro Nacional de Pesquisas em Doenças Infecciosas dos Estados Unidos (NCID) e também autor do estudo. “A mensagem principal da nossa pesquisa é que a longevidade dos anticorpos neutralizantes contra Sars-CoV-2 pode variar muito. Por isso, é importante monitorar isso em um nível individual.”

São Luís, sexta-feira, 26 de março de 2021

CULTIVO DE PALMA

A viabilidade da
agrofloresta

Após 12 anos de análises, um estudo inédito comprovou que a palma (ou dendê, como é conhecida no Brasil), quando produzida em sistemas agroflorestais (SAFs), é mais produtiva e sustentável em comparação com a monocultura. A pesquisa foi realizada em parceria entre a Natura, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e a Cooperativa Agrícola Mista de Tomé-Açu (Camta), referência mundial em sistemas agroflorestais.

Contrariando a crença de que o óleo de dendê não poderia ser cultivado junto com outras espécies, já que não teria bom crescimento e produção, a pesquisa mostrou o oposto: os sistemas agroflorestais apresentaram boa produtividade e geração de serviços ambientais, como provisão de alimentos e matérias-primas, além de minimizar os efeitos das mudanças climáticas. As pesquisas apontam, ainda, que o SAF Dendê pode ser rentável para o agricultor ao permitir a colheita de diferentes espécies além do dendê ao longo do ano.

A monocultura, modelo padrão de plantio do óleo vegetal mais usado no mundo, é frequentemente associada com o desmatamento de florestas tropicais, perda da biodiversidade, poluição pela emissão de gases de efeito estufa e contaminação do solo pelo uso de agrotóxicos. Segundo dados da Aliança Europeia de Óleo de Palma, o consumo global desse insumo cresceu de 14,6 milhões de toneladas em 1995 para 61,1 milhões de toneladas em 2015. O óleo se tornou o mais utilizado no mundo, com a China, Índia, Indonésia e União Europeia no topo dos consumidores globais.

Os experimentos do SAF Dendê tiveram início em 2008 com a implantação de 18 hectares de unidades demonstrativas na área de três agricultores no município de Tomé-Açu, no Pará. O SAF Dendê tem alta diversidade na sua composição, assim como a floresta, ambiente original do dendê. Dessa maneira, a produção nesse sistema permite incluir outras plantas como a mandioca, banana, pimenta, ingá, cacau, açaí, bacaba e madeiras, que contribuem para diversificação da renda dos produtores. Em 2017, novas áreas foram implantadas junto com agricultores familiares locais, totalizando cerca de 60 hectares.

O projeto também recebeu um investimento de 4,7 milhões de dólares por meio de uma parceria com a Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID), momento em que o Centro Internacional de Pesquisa Agroflorestal (ICRAF) integrou o time de pesquisa.

Produtividade e solo mais bem nutrido

Com uma quantidade de plantas de dendê por hectare menor que as formas de cultivo convencionais, o SAF Dendê alcançou uma produtividade superior aos índices da monocultura, rendendo 180 kg de cacho fruto por planta – no monocultivo, esse índice fica em 139 kg. O rendimento de óleo nos frutos de dendê da agrofloresta também se mostrou até 57% maior que o da monocultu-

ra, de acordo com medições diretas nos frutos. Os tratamentos culturais nas áreas do SAF Dendê se basearam no manejo agroecológico sem o uso de agrotóxicos, com adubação orgânica, adubação verde, cobertura viva e uso de biocidas.

O grande diferencial do projeto liderado pela Natura é o cultivo de diversas espécies, incluindo árvores, junto com o dendê. “O manejo do sistema agroflorestal permite a incorporação constante de matéria orgânica no solo, o que favorece uma rede de relações entre plantas, solo e micro-organismos. O SAF Dendê é inteligente porque se inspira na natureza e nas relações benéficas de seus componentes, gerando diversos serviços ambientais como a conservação do solo, da água e da biodiversidade”, explica Débora Castellani, gerente científica da Natura e uma das responsáveis pelo projeto. Ela explica que as práticas regenerativas adotadas no sistema agroflorestal resultaram em melhor fertilidade e alto estoque de carbono no solo, chegando a 50% a mais do que no monocultivo. O manejo agroecológico favoreceu a maior diversidade de micro-organismos – variando de 92% a 238% a mais no SAF Dendê quando comparado com a monocultura –, agentes de biocontrole de pragas e doenças. “O estragol é o principal atrativo do polinizador e está presente em alta concentração (>90%) no aroma emitido pelas flores de dendê”, acrescenta Castellani.

Os cachos produzidos pelas áreas estudadas no projeto já vêm sendo incorporados à cadeia de dendê da região, da qual a Natura faz parte, e, em breve, integrarão produtos com o insumo da agrofloresta. “O modelo está sendo escalado de forma progressiva e ambiciosa para suprir toda a demanda da Natura e, ao mesmo tempo, servir de referência como uma solução sustentável para a cadeia produtiva de dendê em outras regiões”, afirma Roseli Mello, head global de P&D da Natura.

O armazenamento de carbono no solo, assim como os créditos de carbono, são produtos importantes do SAF, contribuindo para mitigar o impacto dos gases de efeito estufa sobre o clima do planeta.

De acordo com as medições realizadas pela Embrapa durante a pesquisa, a conversão de uma das unidades do experimento de floresta secundária (conhecidas como “capoeira”) para o SAF Dendê fez o volume médio de carbono no solo por hectare passar de 31 para 47,5 toneladas. Segundo Steel Vasconcelos, pesquisador da Em-

brapa Amazônia Oriental, um parâmetro para avaliar esse desempenho no incremento de carbono no solo pelo SAF Dendê é uma comparação com a meta estabelecida pela Iniciativa 4 por 1000, programa internacional de cooperação. A Iniciativa preconiza que uma taxa de crescimento anual do estoque de carbono nos solos de 0,4% seria o suficiente para neutralizar as emissões na atmosfera de gás carbônico.

“No SAF Dendê, o incremento anual médio de carbono no solo superou em mais de 28% a recomendação da Iniciativa 4 por 1000, o que demonstra que o sistema é eficiente para armazenar o carbono produzido pelas plantas e o que ingressa pela adubação orgânica”, pontua Vasconcelos.

Bem-estar para o agricultor e viabilidade financeira

Além de produtivo e sustentável, o SAF Dendê apresentou viabilidade técnica e financeira mesmo incluindo no custo de produção as boas práticas do manejo agroecológico. A presença de espécies de ciclo curto no SAF torna mais rápido o retorno financeiro para o produtor, enquanto a madeira gera impacto financeiro no final do ciclo produtivo do insumo – cerca de 25 anos. Muitos insumos presentes no SAF têm, ainda, múltiplos usos e podem gerar mais de um produto, para consumo ou comercialização.

Resultados preliminares de novas áreas implantadas pelo ICRAF no projeto SAF Dendê corroboram a viabilidade financeira do sistema atrelada a benefícios socioambientais. Em uma das dez unidades demonstrativas avaliadas, com base em dados de plantios até o quinto ano e projeções baseadas na literatura científica, para uma área de aproximadamente 1 hectare, com o cultivo de 14 espécies, incluindo o dendê, cacau, açaí, milho, feijão, árvores nativas, adubadeiras, dentre outras, o retorno do investimento para o agricultor, considerando um período de 25 anos, poderia ocorrer a partir do quinto ano, menos da metade do tempo necessário para o retorno do investimento inicial em monocultivo de dendê. Outras nove unidades demonstrativas na região de Tomé-Açu estão em análise para estudar o potencial da viabilidade financeira do SAF Dendê em novos arranjos produtivos.

O projeto pioneiro também mostrou ter o potencial de aumentar o bem-estar do produtor: na agrofloresta, a temperatura média é 5 graus mais baixa que o ambiente externo, incrementando o conforto térmico. Além disso, o sistema é resiliente, com produção contínua, crescente ao longo dos anos e baixa incidência de problemas nutricionais, pragas ou doenças.

“O desenvolvimento sustentável não deve ser uma alternativa, mas uma solução adotada de maneira cada vez mais ampla e constante em toda a nossa cadeia produtiva. Em nossa visão para 2050, temos ambições ousadas para gerar impacto positivo, o que envolve um trabalho incansável de empreendedorismo e inovação. O SAF Dendê é a prova de que inovar é essencial para isso”, conclui Roseli Mello.

Setur e turistas

A Secretaria Municipal de Turismo (Setur) está impulsionando o site do destino São Luís (www.turismoaoluis.com.br) com um adesivo contendo um QR Code que dá acesso direto à ferramenta. Estes adesivos serão distribuídos a partir de quarta-feira, 31 para os estabelecimentos, de forma gratuita, como parte de um plano de sinalização da Prefeitura de São Luís para ampliar a informação aos turistas que visitam a cidade.



Direito do Consumo

A fim de promover a imersão no estudo do Direito do Consumo, relacionado aos aspectos legais dispostos pelo Código de Defesa do Consumidor, a OAB Maranhão convidou o advogado João Pedro Leite Barros, que é referência internacional na área.

O evento online, intitulado “Direito do Consumidor – Prática nos Tribunais”, acontecerá nos dias 6, 8, 13 e 15 de abril, pela plataforma Zoom, sempre às 19h.

Pra curtir

▶ O artista maranhense Airton Rener está na reta final dos preparativos para abrir, no próximo dia 30, na Galeria de Arte do Sesc, na Av. Gomes de Castro, Centro, a exposição “Cola, papel e tesoura – primeiros ensaios”.

▶ A mostra, que reúne obras do acervo pessoal do artista produzidas desde 2017, ficará aberta até dia 31 de maio, mediante agendamento prévio de visita.

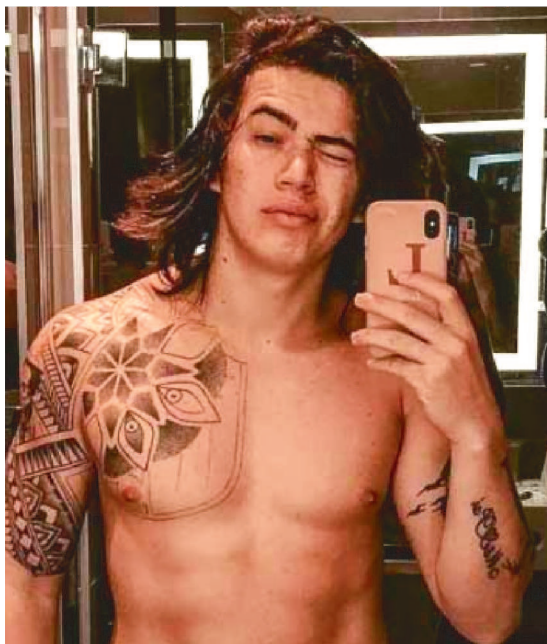
▶ As agências de atendimento da Equatorial Maranhão e os postos de coleta do E+ Reciclagem não irão funcionar nessa sexta-feira, 26, devido à antecipação do feriado de 28 de julho, que comemora a adesão do Maranhão à Independência do Brasil.

▶ Essa medida faz parte do decreto realizado pelo Governo do Maranhão, com objetivo de conter o número de casos do novo coronavírus.

▶ Zico, o maior ídolo da história do Flamengo, é o convidado especial da abertura oficial das aulas do primeiro semestre dos cursos de graduação da Estácio.

▶ O craque falará da importância da formação profissional e o acesso ao ensino superior.

Foi encerrado na segunda-feira, 22, o prazo para que os profissionais da cultura solicitassem o Auxílio Emergencial voltado para aqueles que moram nos quatro municípios da Grande Ilha. A propósito, o benefício emergencial, pago em parcela única no valor de R\$ 600,00, começou a ser creditado aos solicitantes no último dia 15, segundo informou o secretário de Estado da Cultura, Anderson Lindoso. O secretário, que também é professor, cronista e advogado especialista em Direito Educacional e Direito Administrativo, é o mais novo membro da Academia Imperatrizense de Letras (AIL) eleito na semana passada por unanimidade.



▶ Whindersson Nunes vai se aposentar? Bom, não realmente. É que o comediante está na paródia de “O Resgate” divulgada no canal no Youtube da Netflix. No vídeo, Whind precisa cumprir uma última tarefa para conseguir seu objetivo. No vídeo, o comediante contracenou com Murilo Couto e diversos outros artistas enquanto subverte algumas lógicas de filmes de ação.



▶ O influenciador Lucas Viana está negociando contrato com um canal no YouTube de um jornal em Goiânia. Recentemente o rapaz esteve na capital goiana para tratar de assuntos pessoais e agenda profissional, onde deu entrevistas para um jornal local. Na ocasião, o influenciador recebeu proposta de ancorar um programa de variedades com entrevistas voltadas para moda, viagens, etc.

Vagas na Ambev

Estão abertas as inscrições para os três processos seletivos deste semestre dos programas de recrutamento da cervejaria Ambev.

Diferente de anos anteriores, as inscrições para as 300 vagas vão ocorrer em um único período para o estágio regular, estágio Representa, voltado para jovens negras e negros, e trainee.

Os interessados podem se inscrever até o dia 12 de abril, os processos seletivos serão totalmente virtuais e as vagas são destinadas para todo o Brasil, com salários que podem chegar a R\$ 7 mil.

Ecad e os hotéis

O Ecad (Escritório Central de Arrecadação e Distribuição) comemorou uma importante vitória na luta por direitos autorais na tarde desta quarta-feira, dia 24 de março.

Por unanimidade, os ministros da Segunda Seção do Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiram que é legítima a cobrança pela utilização de obras musicais e audiovisuais em quartos de hotéis, motéis e afins em sessão de julgamento do recurso repetitivo do tema 1066. Péssima notícia para os donos de hotéis, que já tinham dado essa guerra como ganha.

Hospital de Campanha

O Governo do Estado lançou, nesta terça-feira, 23, um edital de Processo Seletivo para contratação de profissionais para atuarem no Hospital de Campanha de São Luís, que será administrado pela Secretaria de Estado da Saúde (SES). As inscrições são gratuitas, realizadas de 26 a 28 de março de 2021, e o edital está disponível no site da Empresa Maranhense de Serviços Hospitalares (Emserh), em www.emserh.ma.gov.br. O Hospital de Campanha é uma das soluções do Governo para reforçar o enfrentamento à pandemia do coronavírus.

TJMA em luto pelas 300 mil mortes pela Covid-19

Com faixas pretas nas fachadas, a Corte Judicial presta solidariedade pelos familiares das vidas perdidas pela Covid-19

O presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), desembargador Lourival Serejo, lamentou as mais de 300 mil mortes causadas pela Covid-19 no Brasil e autorizou a colocação de duas faixas pretas de pesar nas fachadas laterais do prédio-sede do TJMA, na praça Pedro II, no Centro Histórico de São Luís. No Maranhão, o número de mortos ultrapassa 5.700, segundo dados do Governo do Estado.

“As duas faixas pretas colocadas foram determinadas pela Presidência para demonstrar a nossa solidariedade às famílias enlutadas. São 300 mil brasileiros que sucumbiram sob o vírus da Covid-19. Essas faixas significam também um alerta de conscientização para o cidadão maranhense para adotar as medidas preventivas, como o uso da máscara e ficar em casa, para evitar que a estatística da morte ainda aumente mais o seu número. O Poder Judiciário está solidá-

rio com todas as famílias enlutadas do Maranhão”, expressou o desembargador Lourival Serejo.

Ele expressou também sua gratidão e orgulho por todos os profissionais de saúde que estão na linha de frente contra a Covid-19, em nome de todos desembargadores e desembargadoras, juízes e juízas e membros do Poder Judiciário do Maranhão.

O número de mais de 300 mil vidas perdidas pela Covid-19 foi registrado nesta quarta-feira (24) em um levantamento do consórcio de mídia formado por veículos de comunicação, incluindo jornais e emissoras de TV.

O triste registro chega no pior momento da pandemia. O Brasil é hoje o segundo país do mundo com mais mortes pela doença e mais casos, ficando atrás apenas dos Estados Unidos, de acordo com o levantamento da universidade Johns Hopkins.



O palácio Clóvis Beviláqua está localizado na Praça Pedro II, em São Luís

São Luís, sexta-feira, 26 de março de 2021

RISCO AMBIENTAL

Barragem de mineração fica comprometida

Empresa responsável pela mineradora na cidade de Godofredo Viana disse que não houve qualquer alteração na segurança e estabilidade das estruturas operacionais

PATRÍCIA CUNHA

A barragem da mineradora Aurizona, localizada no município de Godofredo Viana, que trabalha com a extração de ouro, ficou comprometida após chuva intensa que tem caído na região nos últimos dias. Na madrugada do dia 25, o transbordamento que inundou as ruas seria, na visão dos moradores da cidade, um rompimento da barreira, segundo a mineradora, tratou-se da drenagem do lago "Lagoa do Pirucáua", que ficou comprometida com o volume da chuva (426mm em dois dias), o que juntamente com outras águas da região, afetaram estradas locais. "A Mineração Aurizona (MASA) reforça que não houve qualquer impacto sobre a sua estrutura operacional como barragens e outras instalações, que estão intactas e operando normalmente. Ou seja, não houve qualquer alteração na segurança e estabilidade das estruturas operacionais, principalmente na barragem de rejeitos, informou a mineradora.

A empresa disse ainda que está adotando providências para restabelecer o tráfego na estrada local afetada, avaliando as interferências em outros pontos, com o objetivo de prestar apoio e suporte à comunidade de Aurizona.

O complexo da Aurizona é o primeiro empreendimento industrial para mineração de ouro instalado no Maranhão. De acordo com a publica-

ção Brasil Mineral, a produção foi reiniciada no local em julho de 2019, tendo produzido, na ocasião, 7 mil onças (unidade de peso e comprimento usado para cálculo do ouro) no primeiro mês de operação, com capacidade para produzir 136 mil onças de ouro por ano, processando em torno de 260 mil toneladas/mês de minério de ouro. Naquele ano, a meta de produção era de 75 e 90 mil onças de ouro.

**Deslizamento**

Em novembro de 2018, houve um deslizamento de terra na área da mineradora, que, segundo a empresa, seria um material oriundo de uma estrutura que existe em mineração que se chama pilha de estéril, que se acu-

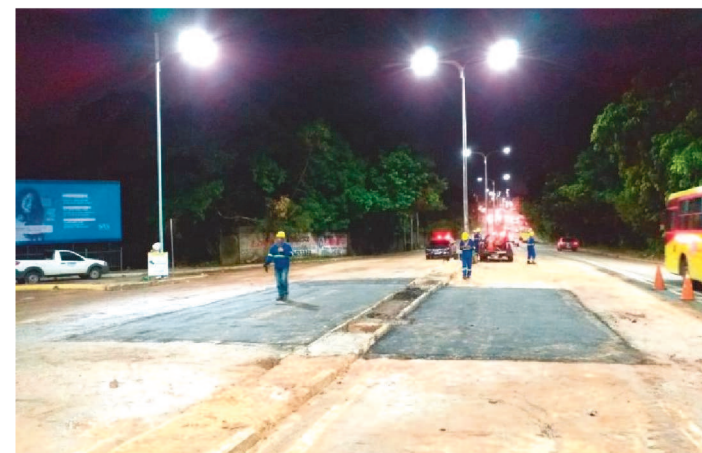
mula ao longo do tempo e provoca uma formação montanhosa. O deslizamento provocou a obstrução da via que liga o povoado Aurizona à sede de Godofredo Viana, prejudicando cerca de 4 mil moradores.

Na época, a Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais enviou equipe técnica ao local para verificar se teria havido impactos ambientais, o que foi verificado que não houve indícios de materiais químicos, apenas areia e materiais argilosos nos rejeitos da Mineradora Aurizona, que foi notificada na ocasião.

A Mineração Aurizona (MASA) reforça que não houve qualquer impacto sobre a sua estrutura operacional como barragens e outras instalações, que estão intactas e operando normalmente. Ou seja, não houve qualquer alteração na segurança e estabilidade das estruturas operacionais.

JERÔNIMO DE ALBUQUERQUE

"Mega buraco" é tampado no Vinhais

**OS RESPONSÁVEIS PELO SERVIÇO FECHARAM A CRATERA**

A odisséia do mega buraco terminou na noite da última quarta-feira (24). Gerando transtornos há quase uma semana, o buraco gigante foi fechado na Avenida Jerônimo de Albuquerque. A Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão (CAEMA) concluiu a recomposição asfáltica do trecho na Cohama. Na madrugada do último sábado (20), a tubulação de esgoto não suportou o lançamento irregular de água da chuva na rede de esgotamento, causando afundamento de parte da via." Foram cinco dias de muito trabalho. Identificamos o problema, reconstruímos a rede, desta vez quatro vezes mais forte que a antiga, e, após doze horas de testes com carga total, partimos para a fase de aterro e agora a pavimentação. Apesar das chuvas, finalizamos dentro do prazo estimado", resumiu Clenilson Novaes, diretor de Operação, Manutenção e Atendimento ao Cliente da CAEMA.

O afundamento do trecho da via, próximo ao elevado da Cohama, obrigou a Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes (SMIT) a isolar a área e reduzir o fluxo de veículos, durante os serviços da CAEMA. A Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos (SEMOSP), responsável pela construção e manutenção das redes de drenagem de água de chuva, deu apoio logístico no início dos trabalhos.

Além da Prefeitura, deram suporte aos trabalhos da CAEMA, na Avenida Jerônimo de Albuquerque, as equipes técnicas da Equatorial Energia e da Oi. As empresas atenderam a todos os chamados da Companhia, no sentido de orientar as intervenções de forma a não comprometer nenhuma fiação ou cabeamento que pudesse instabilizar o fornecimento de energia elétrica e de telefonia móvel e fixa.

PINHEIRO

Contrabandistas de eletrônicos presos

**A CARGA ESTÁ AVALIADA EM CERCA DE R\$ 8 MILHÕES**

Uma quadrilha foi presa quando contrabandeava uma carga de eletrônicos, avaliada em cerca de R\$ de 8 milhões. A ação foi executada pelo Grupo de Operações Especiais (GOE) de Pinheiro, na Baixada Maranhense.

A prisão aconteceu depois de informações que um caminhão estava saindo de um porto clandestino, no povoado de São José dos Brito, em Turiaçu, transportando uma carga contrabandeada de TV Box e capas de aparelhos celulares.

Os policiais acreditam que integrantes da quadrilha foram informados da ação policial e, por isso, conseguiram retirar toda a carga do caminhão e esconder em uma região de mata. Para despistar os policiais, os suspeitos fingiram que o caminhão estava com defeito mecânico. Estranhando a versão apresentada pelo grupo, a guarnição realizou buscas no local e encontrou a carga escondida no matagal. Cinco pessoas, sendo duas naturais da Guiana Francesa, foram presas.

Tentativa de suborno

De acordo com a polícia, no momento em que os policiais estavam levando a carga e os autuados para a delegacia de Pinheiro, o tenente que comandava a operação recebeu, via aplicativo de mensagens, uma proposta no valor de R\$ 100 mil para liberar a carga apreendida.

Um posto de combustíveis do povoado Bacabeira, na entrada de Turiaçu, foi escolhido como local para pagamento. No ponto indicado, os policiais encontraram três homens, que propuseram pagar R\$ 10 mil naquele momento para liberar a carga e mais R\$ 90 mil, pagos no dia seguinte. O trio recebeu voz de prisão, sendo dois deles identificados como policiais militares lotados no Batalhão da PM em Zé Doca. Os dois policiais presos foram encaminhados para o quartel do Comando Geral da Polícia Militar, em São Luís.

ALERTA DAS CHUVAS

Cidade de Pedreiras em estado de emergência

**AS CHEIAS DO RIO MEARIM VÊM OCASIONANDO INUNDAÇÕES EM VÁRIOS PONTOS DA CIDADE DE PEDREIRAS, INTERIOR DO MARANHÃO**

O período chuvoso intenso no estado tem afetando diretamente a cidade maranhense de Pedreiras, com as cheias do Rio Mearim que ocasionaram inundações em vários pontos da cidade, o que a deixou em estado de emergência, segundo a Defesa Civil Nacional.

A cidade, distante 230km de São Luís, teve reconhecimento federal de situação de emergência publicada no Diário Oficial da União (DOU) na última quarta-feira, por sofrer com inundações.

Agora, após a publicação do reconhecimento federal, o município pode solicitar recursos para restabelecimento de serviços essenciais e reconstrução de equipamentos de infraestrutura danificados pelo desastre. Com base nas informações enviadas por meio do S2ID, a equipe técnica da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil avalia as metas e os valores solicitados. Com a aprovação, é publicada Portaria no DOU com a especificação do valor a ser liberado.

O pedido de situação de emergên-

cia foi feito pela Prefeitura de Pedreiras por meio de decreto assinado no dia 3 de março. Segundo o documento, "o parecer da Coordenadoria Municipal de Defesa Civil, é favorável a declaração de situação de emergência, visto que a enchente já ocasionou danos materiais e ambientais, acarretando prejuízos econômicos e sociais constantes do Formulário de Notificação Preliminar de Desastres".

No último dia 13, com a trégua que a chuva deu, uma força tarefa foi montada pela Prefeitura, com vários órgãos, para atender as famílias atingidas que estavam nos abrigos para que elas retornassem para suas casas.

Todo cuidado é pouco com as famílias que moram em zonas de risco, especialmente neste mês de março onde a chuva historicamente é mais intensificada na região. Ontem, 25, o Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos fez um alerta de temporal. Segundo a previsão, os próximos dias serão de chuva forte no centro-oeste e norte do Maranhão e na capital, São Luís, com chuva modera-

da a forte, com raios e ventos que podem ser fortes também.

Medidas de apoio

Os três municípios mais atingidos com o período chuvoso são Imperatriz, Trizidela do Vale e Pedreiras, segundo levantamento da Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil do Maranhão (CEPDECMA). Por conta da situação nestes locais, as equipes permanecem com ações para amenizar os prejuízos, somar com as prefeituras e prestar a devida assistência às famílias atingidas.

O trabalho inclui monitoramento climatológico diário nos municípios de maior ocorrência histórica de desastres hidrológicos, como inundações, alagamentos e enxurradas; e a distribuição de cestas de alimentos às famílias.

Nas cidades de Trizidela e Pedreiras, as comunidades ribeirinhas estão prejudicadas por influência do Rio Mearim, e estão monitoradas pelas equipes da Defesa Civil que decidiram permanecer nas regiões. (P.C)

São Luís, sexta-feira, 26 de março de 2021

OPORTUNIDADE

Último dia de inscrições para 6.500 vagas no IBGE

Profissionais deverão desempenhar atividades em jornada de trabalho de 25 a 40 horas semanais e contarão com salários no valor de até R\$ 5 mil

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) está com inscrições abertas para seletivo com 6.500 vagas até hoje. Isso mesmo! Hoje, sexta-feira, dia 26 de março é o último dia para fazer a inscrição. As oportunidades são para profissionais de níveis fundamental e médio.

Confira abaixo as oportunidades e a quantidade de vagas ofertadas conforme seu respectivo edital:

- **Edital nº 3/2021:** Agente de Pesquisas e Mapeamento (APM) (5.623);
- **Edital nº 4/2021:** Agente de Pesquisas por telefone (APT) (300);
- **Edital nº 5/2021:** Supervisor de Coleta e Qualidade (SCQ) (552);
- **Edital nº 6/2021:** Supervisor de Pesquisas (25).

Para concorrer a uma das oportunidades, os candidatos devem ter idade mínima de 18 anos, ter nacionalidade brasileira ou portuguesa nas formas da lei, estar em dia com as obrigações eleitorais e militares, bem como ter aptidão física e mental para o exercício da função, dentre outros requisitos detalhados nos editais.

Aos profissionais admitidos, estes irão desempenhar funções em carga horária de 25 a 40 horas semanais e contarão com salários que podem variar de R\$ 1.345 a R\$ 5.100 ao mês.

Como participar

As candidaturas para os editais 3/2021 e 5/2021 podem ser feitas até às 23h59 do dia 26 de março deste mesmo ano, enquanto que para os editais 4/2021 e 6/2021, as inscrições podem ser feitas até às 23h59 do dia



AS VAGAS SÃO PARA AGENTES DE PESQUISA E SUPERVISORES COM ÓTIMOS SALÁRIOS

31 de março do mesmo ano, no horário de Brasília/DF, exclusivamente via internet, por meio do site da organizadora Cebraspe, exceto ao edital 6/2021, que tem como organizadora o Instituto IBFC. Vale ressaltar que haverá o recolhimento da taxa de participação no valor de R\$ 21,14 a R\$ 40,00.

A previsão de duração do contrato é de até um ano para os Processos Seletivos e de três meses ao Processo Seletivo 5/2021, sendo que ambos podem ser prorrogados. Já o prazo de validade das seleções será de um ano, contado a partir da data de assinatura do primeiro contrato, podendo ser prorrogado.

IEMA

Três mil oportunidades em cursos de Língua Inglesa



PARA SE INSCREVER, CANDIDATO DEVERÁ EFETUAR CADASTRO NO SISTEMA, INFORMANDO SEU CPF, E-MAIL E CRIAR SENHA DE ACESSO

A Secretaria de Estado da Educação (Seduc), por meio do Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (Iema), abriu 3 mil vagas para cursos de Inglês EAD, que serão ofertados através da unidade Iema Idiomáticas. As inscrições seguirão até o dia 28 de março, próximo domingo, são destinadas a pessoas com idade mínimas de 13 anos, cursando o Ensino Fundamental 2.

Esta é mais uma iniciativa que integra o Maranhão Profissionalizado, programa criado pelo Governo do Estado com o intuito de minimizar os efeitos negativos da pandemia da Covid-19, e que prevê ofertar, em 2021,

mais de 30 mil vagas de qualificação profissional em cursos e oficinas para pessoas das mais diferentes regiões do estado.

A inscrição é completamente online, através do link de acesso ao sistema disponibilizado por meio do site do Iema.

Para se inscrever, o candidato deverá efetuar o cadastro no sistema, informando seu CPF, e-mail e criar uma senha de acesso e, após isso, preencher o formulário eletrônico de inscrição disponibilizado no sistema, e enviá-lo juntamente com cópias da Carteira de Identidade e do CPF.

Ao todo, estão sendo ofertadas três

mil vagas para o primeiro semestre de 2021, sendo: 1. 500 vagas para o Módulo Básico I; 500 vagas para o Módulo Básico II; 500 vagas para o Módulo Básico III; e 500 vagas para o Módulo Básico IV.

A efetivação da matrícula será realizada exclusivamente online, a partir das 8h dia 31 de março até as 23h o dia 04 de abril, também por meio do sistema disponível no site do Iema. Os estudantes que, no ato da inscrição, não optarem por vagas no Módulo Básico I, deverão responder a um teste de nívelamento em inglês para definição do Módulo/Nível a serem inscritos (Básico II, III, ou IV).

HOSPITAL DE CAMPANHA

Governo abre hoje contratação de profissionais de saúde

O Governo do Estado lançou um edital de Processo Seletivo para contratação de profissionais para atuarem no Hospital de Campanha de São Luís, que será administrado pela Secretaria de Estado da Saúde (SES). As inscrições são gratuitas, realizadas entre hoje, dia 26, e encerram no próximo domingo, dia 28 de março de 2021, e o edital está disponível no site da Empresa Maranhense de Serviços Hospitalares (Emserh), em www.emserh.ma.gov.br.



O Hospital de Campanha de São Luís foi anunciado pelo Governo do Estado para reforçar o enfrentamento à pandemia do novo coronavírus. O equipamento de saúde é fruto de uma parceria com o Grupo Mateus e a Universidade Ceuma. "Temos feito, junto ao Governo do Estado, um grande esforço para traçar ações assertivas no combate à Covid-19. Em outros municípios onde instalamos hospitais de campanha, a assistência em saúde apresentou impacto significativo no salvamento de vidas, por aliar estrutura de qualidade e profissionais qualificados e engajados. Com o hospital de campanha em São Luís, seguimos com este propósito", avaliou o presidente da Emserh, Marcos Grande.

Em outros municípios onde instalamos hospitais de campanha, a assistência em saúde apresentou impacto significativo no salvamento de vidas, por aliar estrutura de qualidade e profissionais qualificados e engajados.

O seletivo destina-se à contratação de profissionais de nível Superior, Médio, Técnico e Fundamental. No total, estão sendo oferecidas 210 vagas, para exercerem atividades de assistente social, agente de portaria, auxiliar administrativo, auxiliar de farmácia, auxiliar de hotelaria, auxiliar de manutenção, copeira, enfermeiro, enfermeiro – UTI, farmacêutico, fisioterapeuta, fisioterapeuta – UTI, fonoaudiólogo, maqueiro, motorista, nutricionista, psicólogo, recepcionista, técnico em enfermagem e técnico em segurança do trabalho. "O Hospital de Campanha surge como uma necessidade para ajudarmos a salvar vidas neste momento de crise sanitária. É uma oportunidade também de geração de empregos aos profissionais que prestam serviço na área da saúde. Porém, devemos ter a consciência que essa é uma luta de todos nós e devemos colaborar seguindo os protocolos sanitários, ajudando aqueles profissionais que estão na linha de frente no combate ao coronavírus, nos ajudando e ajudando o outro", pontuou a diretora de Recursos Humanos da Emserh, Janyr Carvalho.

O Hospital de Campanha surge como uma necessidade para ajudarmos a salvar vidas neste momento de crise sanitária. É uma oportunidade também de geração de empregos aos profissionais que prestam serviço na área da saúde.

A lista de classificação e homologação do Processo Seletivo Simplificado serão divulgadas no dia 29 de março no site da Emserh, onde também são publicadas as convocações oficiais. A contratação do candidato fica condicionada à apresentação e entrega das documentações necessárias e se dará por meio de assinatura de contrato de trabalho por tempo determinado.

O Processo Seletivo terá validade de seis meses, a contar da data da homologação do seu resultado, podendo ser prorrogado por igual prazo, conforme a necessidade da administração pública.

São Luís, sexta-feira, 26 de março de 2021

CAMPEONATO MARANHENSE 2021

Parada vai dar mais tempo para preparação

Com o adiamento anunciado pela FMF, em atendimento às medidas restritivas de combate ao coronavírus, todas as comissões técnicas ganham tempo na preparação

NERES PINTO

A suspensão dos jogos programados para o fim de semana pelo Campeonato Maranhense acabou sendo benéfica para todos os clubes que disputam a competição e vinham reclamando do calendário apertado. Com o adiamento anunciado pela Federação Maranhense de Futebol (FMF), em atendimento às medidas restritivas de combate ao coronavírus determinadas pelo governo estadual, todas as comissões técnicas ganham tempo na preparação física e técnica de seus elencos. Essa é a opinião geral dos treinadores, que também terão mais oportunidade para definir suas estratégias. Afinal, os próximos jogos serão importantes para definir posições tanto na parte de cima da tabela como embaixo, onde quatro equipes ainda lutam para não cair. Até o Sampaio Corrêa, que também disputa a Copa do Nordeste foi beneficiado com o adiamento do próximo jogo.

Moto Club

Primeiro colocado nesta primeira fase do Estadual (12 pontos), o Moto jogaria com o São José amanhã. Com a programação foi transferida para segunda-feira, treinou ontem e continua a preparação hoje, amanhã e até no domingo, se assim definir o treinador Junior Amorim. “Vamos aproveitar os treinamentos para tentar corrigir as falhas que vimos no jogo com o Bacabal, notadamente na defesa, para que diante do São José a gente não co-



OS CLUBES VÃO TER TEMPO PARA ALINHAR SEUS ELENÇOS DURANTE A PARALISAÇÃO

meta mais os erros e não leve gols. A gente vai trabalhar firme para tentar conseguir mais uma vitória e cada vez mais dando a nossa cara à equipe”, analisou Amorim, que deverá fazer duas alterações na equipe, devido aos cartões amarelos recebidos por Diego Renan e Felipe Cruz, suspensos automaticamente pela terceira advertência.

Sampaio Corrêa

Vice-líder do campeonato (10 pontos), o Sampaio Corrêa só volta a jogar nesta competição no dia 7 de abril, contra o Pinheiro, no Castelão. Na Copa do Nordeste, no entanto, seu jogo que seria disputado amanhã e ficou para segunda-feira, contra o Salgueiro-PE, em São Luís, possibilitou mais dois dias de treinamentos. O Tricolor vinha atuando seguidamente e viajando para fora do estado. Chegou a fazer um jogo a cada três dias neste começo de temporada, quando também disputou a Copa do Brasil, pri-

meira fase. Agora, ocupando a sexta posição no Nordeste, após a vitória sobre o Altos-PI, na terça-feira, a equipe descansou um dia, e retornou às atividades que se prolongarão por mais dois. Rafael Guanaes, técnico tricolor, ganhará mais tempo com a recuperação física de alguns atletas que estavam lesionados. Pimentinha pode reaparecer no, próximo jogo.

Outras equipes

Também os clubes do interior acabaram sendo beneficiados. O Imperatriz, que jogaria na próxima segunda-feira, teve dez dias para esperar o Juventude e fazer o jogo que é considerado decisivo, dia 29, no Frei Epifânio. Com apenas um ponto, precisa vencer para evitar o rebaixamento. Pinheiro e Iape jogaram pela última vez no sábado (20). O Canarinho da capital enfrentará o São José no dia 31, e o PAC vem a São Luís a 7 de abril encarar o Sampaio. No dia 6, o Bacabal vai a São Mateus enfrentar o Juventude.

SÉRIE B

Clubes aprovam limite de troca de técnicos em 2021



CASO UMA EQUIPE DEMITA O TREINADOR PELA SEGUNDA VEZ, ELA SÓ PODERÁ EFETIVAR UM FUNCIONÁRIO DO CLUBE

Além da primeira divisão, a Série B do Campeonato Brasileiro também terá limite de trocas de técnicos. As regras serão as mesmas válidas para a elite: cada time só poderá ter dois técnicos no mesmo torneio, e cada técnico não pode comandar mais do que dois times.

Assim como ocorreu nesta semana, com a Série A, a iniciativa foi tomada pela CBF e aprovada em votação com os 20 clubes que disputarão a segunda divisão nessa temporada. As duas competições têm regulamentos isolados. Ou seja, um mesmo treinador pode comandar duas equipes da elite e outras duas da Série B, por exemplo.

Em resumo: cada clube só pode demitir técnico uma vez. E cada treina-

dor só pode pedir demissão uma vez. Quem pedir a segunda, não pode mais treinar na mesma competição. Isso vale apenas para Campeonato Brasileiro da Série A, que começa no dia 29 de maio e termina em 5 de dezembro.

Caso uma equipe demita o treinador pela segunda vez, ela só poderá efetivar no cargo um outro profissional que já seja funcionário do clube com no mínimo seis meses de casa. Por exemplo: um treinador das categorias de base ou um auxiliar fixo.

A CBF entende estar protegida de eventuais reclamações trabalhistas. A entidade avalia que os técnicos precisam ser tratados da mesma maneira que os jogadores, que também têm li-

mite para troca de time durante um mesmo torneio.



BRASILEIRÃO

Athletico-PR e Fla lideram ranking de trocas de técnicos

O Campeonato Brasileiro 2021 vai ser histórico. Pela primeira vez os times terão um limite de troca de treinadores durante o andamento da competição – apenas uma, com dois técnicos efetivos diferentes.

Além disso, os próprios técnicos só poderão dirigir duas equipes ao longo do torneio. Com isso, a habitual festa de rodízios nos comandos dos clubes irá diminuir, trazendo efeitos diretos para os trabalhos desempenhados.

Se a regra existisse desde o início do Brasileirão dos pontos corridos, os times teriam feito apenas 56% das mudanças de comando técnico. De 2003 para cá, os clubes da Série A realizaram 499 trocas de treinadores. Desde número, teríamos uma redução de 220 na quantidade de mudanças ou 44% a menos. Ou seja, a rotatividade dos técnicos seria muito menor na elite do futebol brasileiro.

Diante dessa medida adotada pela CBF e aprovada com uma votação apertada de 11 a 9 pelos clubes da Série A, o Espião Estatístico preparou um levantamento com os times que mais trocaram de treinador em cada edição do Brasileirão de pontos corridos, desde a primeira, em 2003, até a última, em 2020.

Além do número de trocas desenfreadas, a ‘cultura resultadista’ que impera no futebol brasileiro deixa também outra sequela importantíssima de ser citada: o rebaixamento. Das 28 equipes que aparecem no ranking acima liderando as modificações no comando técnico, 19 acabaram rebaixadas na respectiva edição do Brasileirão. Ou seja, 67,8% dos times que mais demitiram/contrataram treinadores ao longo do campeonato em um ano acabaram amargando o descenso.

Curiosamente, somando todas as edições do Brasileirão de pontos corridos, o time que lidera as trocas, em números absolutos, não aparece no ranking de ano em ano. Com 25 mudanças, o Athletico-PR encabeça a lista geral, com o Flamengo ao seu lado. Atrás dos dois vêm Figueirense, Atlético-MG e Fluminense, com 20.

Se considerarmos os times com mais trocas na média, Prudente e Ipatinga liderariam com 3 mudanças em média.

Porém, eles participaram de apenas uma edição nos pontos corridos. Considerando o mínimo de 30% de participação nas 18 edições, a equipe com a maior média é o Fortaleza com 12 trocas em cinco disputas na Série A – uma média de 2,4 trocas por edição.

Renato é o que está a mais tempo no cargo

Em meio a demissões, o técnico mais longínquo na Série A nesse momento é Renato Gaúcho, que assumiu o Grêmio em 2016 após a saída de Roger Machado, hoje no Fluminense. Em 2020, o técnico gremista foi um dos três que conseguiram disputar o Brasileirão inteiro no comando de sua equipe ao lado de Jorge Sampaoli, no Atlético-MG, e Guto Ferreira, no Ceará.



Curiosamente, na última edição, os quatro rebaixados fazem parte dos clubes que mais trocaram de treinadores.

O Botafogo, lanterna da competição, foi quem mais mudou. Ao longo do campeonato, o Alvinegro foi comandado por Paulo Autuori, Bruno Larazoni, Ramón Díaz/Emiliano Díaz, Eduardo Barroca e Lucio Flávio. Logo atrás vêm Coritiba e Goiás. O Vasco, por sua vez, encontra-se empatado com outras três equipes na terceira posição.

MÚSICA

Zeca e Rita lançam clipe de reggae

Lançamento hoje, às 19h, no canal do YouTube de Rita Benneditto, com chat ao vivo durante exibição do clipe, com a participação de equipe musical e audiovisual

“Com o Afeto das Canções”, música de Joãozinho Ribeiro interpretada por Rita Benneditto e Zeca Baleiro, com arranjo e produção de Zé Américo Bastos, chegou dia 19 de março nas plataformas digitais e também ganhou um clipe, com estreia prevista para a próxima sexta-feira, 26.03, às 19h, no canal de YouTube na conta de Rita Benneditto. Com chat ao vivo durante exibição do clipe com a participação de equipe musical e audiovisual.

Ao invés de uma arma, uma canção; ao invés de um tiro, um poema; ao invés de uma convocação para a violência, uma singela demonstração de afeto. Foi com essa ideia na cabeça que Joãozinho Ribeiro compôs o reggae “Com o Afeto das Canções” e o clipe vem reafirmar a mensagem que a música celebra: a importância do afeto e do amor em tempos de incerteza e ódio.

Dirigido, produzido e roteirizado por Thais Lima, o clipe tem boa parte da sua produção audiovisual gravada nas vias públicas do Centro Histórico de São Luís do Maranhão. Já os cantores Rita Benneditto e Zeca Baleiro, e o maestro Zé Américo realizaram seus registros afetivos através de aparelho de celular, nas cidades que residem (Rio de Janeiro e São Paulo).

O clipe apresenta um elenco na sua grande maioria de casais reais e amigos em comum, como o próprio Joãozinho Ribeiro e os compositores Josias Sobrinho e César Teixeira e suas res-



O CLIPE TEM BOA PARTE GRAVADA NO CENTRO HISTÓRICO DE SÃO LUÍS

pectivas companheiras, além de outros casais e configurações familiares, diante da exaltação ao amor com o olhar para todxs, para as diferenças e particularidades de cada um.

Mesmo tendo sido filmado antes do agravamento da pandemia neste início de ano, a escolha do elenco se pautou por casais e pessoas que já vivem juntas, além de filmar cada grupo de participantes em dias alternados, com uma equipe técnica reduzida, utilizando máscaras e seguindo todos os protocolos necessários para evitar qualquer contágio.

Uma produção da Guajajara Filmes e RZK Filmes, o clipe apresenta uma narrativa marcada pelo encontro e pela dança, com uma paleta de cores vibrantes e referenciado nos filmes musicais. Isso tudo numa sintonia envolvente ao som do reggae roots, estilo bem característico do Maranhão.

“Em tempos tão sombrios, ‘Com o Afeto das Canções’ traz uma mensagem de esperança e liberdade, na certeza de que um outro mundo fraterno, justo e solidário, ainda é possível.” Joãozinho Ribeiro

TURISMO

Gastronomia maranhense em destaque nas redes



SETUR PRODUZIRÁ SÉRIE DE VÍDEOS SOBRE GASTRONOMIA

A Secretaria Municipal de Turismo de São Luís (Setur) dará início, na próxima quarta-feira (31), ao projeto Sabores e Cores dos Chefs Maranhenses. A proposta é gravar e editar uma série de vídeos sobre culinária local para serem divulgados posteriormente nas redes sociais – Youtube, Facebook e Instagram – e, com isso, fortalecer a gastronomia do Maranhão.

As gravações serão feitas no Centro de Culinária Típica, localizado no Museu da Gastronomia Maranhense, da Prefeitura de São Luís. A estreia do projeto será com pratos especiais à base de milho, um produto popular e extremamente consumido no Estado.

“Essa série de vídeos que vamos produzir neste projeto tem como objetivo resgatar e difundir para outras pessoas a variedade e especificidade da comida local. Dessa maneira, quando alguém vier aqui, saberá quais são nossos pratos típicos e o que não pode deixar de experimentar”, explica o secretário municipal de Turismo de São Luís, Saulo Santos.

Estreia

O primeiro vídeo do projeto terá à frente o chef Danilo Dias que começou a carreira no Restaurante Feijão de Corda, onde ficou à frente da cozinha por 10 anos. Participou de concursos como Cozinheiro da Turma Philadelphia 2013, onde foi selecionado entre os 10 melhores cozinheiros do Brasil. No concurso Melhor pf do Brasil, criado pela Ticket, foi premiado com o segundo melhor prato de 2014.

Atualmente, ele trabalha em um projeto particular, o restaurante Flor de Vinagreira, onde trabalha com resgate da memória afetiva da culinária regional maranhense e traz como destaque a gastronomia do Maranhão e suas riquezas.

CARTAS DE BRASÍLIA

Documentário sobre maranhense em Festival



MARANHENSE RELÊ CARTAS ESCRITAS A PARTIR DOS ANOS 1970

O festival internacional de documentários “É tudo verdade” divulgou os filmes selecionados para participarem da 26ª edição do evento. A seleção do festival conta com 69 títulos de 23 países. Neste ano, o evento ocorre de forma on-line e gratuita, entre 8 a 18 de abril.

Dentre os longa-metragens selecionados para a competição, sete são nacionais e um deles é focado em Brasília. O documentário Cartas de Brasília, da diretora Larissa Leite, retrata o maranhense Eliézer Alcântara Lima, pai da cineasta, relendo cartas escritas a partir dos anos 1970, quando chegou na cidade.

Os filmes da competição serão exibidos em sessões diárias. No dia seguinte de cada estreia, os diretores dos filmes participam de um debate virtual, na plataforma online do festival. Você pode encontrar a programação completa do evento no site <http://etudoverdade.com.br/br/home/>.

A programação, que transita entre exibição de filmes, master classes e debates, será transmitida pelas plataformas Looke, Itaú Cultural, Sesc em Casa, Spcine Play, no YouTube do É tudo verdade e no Canal Brasil.

Os filmes vencedores dos prêmios nas competições brasileiras e internacionais de longas/ médias-metragens e de curtas-metragens estarão automaticamente classificados para apreciação à disputa pelo Oscar do ano que vem. A cerimônia de premiação será realizada no último dia de festival, às 17h, no canal do YouTube do evento.

Serviço

26ª edição do É tudo verdade Pelas plataformas Looke, Itaú Cultural, Sesc em Casa e Spcine Play, no YouTube do ‘É tudo verdade’ e no Canal Brasil. 8 a 18 de abril. Festival internacional de documentários. Entrada franca.

YOUTUBE

Centro Cultural exhibe três filmes inéditos



OS FILMES SERÃO EXIBIDOS NO CANAL DO CENTRO CULTURAL VALE MARANHÃO NO YOUTUBE

A mostra Ocupa CCVM Cinema, realizada com filmes aprovados no edital Ocupa CCVM, do Centro Cultural Vale Maranhão, finaliza sua primeira edição com três filmes inéditos. Nas próximas sextas-feiras serão exibidas produções que retratam a contribuição negra para a cultura popular brasileira em sua diversidade de expressões e linguagens.

Os três filmes possuem em comum a afirmação da importância dos conhecimentos tradicionais e coletivos na atualidade. “O senso comum trata as expressões do povo de forma romântica e folclórica, colocando-as em um lugar cristalizado e pertencente à ideia de um passado primitivo. Ao contrário disso, a cultura popular está viva, produzindo conhecimento e relacionando-se com questões atuais, propondo respostas precisas para as diversas crises que enfrentamos. Estética, política, ética, economia e responsabilidade social são pensados de forma conjunta, e é sobre essa configuração que os filmes apresentados tratam”, afirma Gabriel Gutierrez, di-

retor e coordenador artístico do CCVM.

No dia 26 de março, estreia Caixas Encantadas. O documentário conta a história de Dona Antônia, zeladora do terreiro Ilê de Iansã e Obaluayê e caixeira da festa do Divino Espírito Santo do Maranhão, realizada há mais de 40 anos no município de Nova Iguacu, na Baixada Fluminense, região metropolitana do Rio de Janeiro. O curta-metragem acompanha a caixeira e Vanessa, sua neta e sucessora. O cotidiano das protagonistas é ilustrado de forma híbrida, por vídeo, animação e manipulação de bonecos. A direção é de Elizabeth Martins.

Na sexta-feira seguinte, dia 02 de abril, a comunidade quilombola de Piqui da Rampa de Vargem Grande (MA) apresenta o videoclipe Afrobeats, protagonizado pelos jovens do quilombo e inspirado nos poemas da romancista maranhense Maria Firmina dos Reis. Os dançarinos interpretam a história de mais de 200 anos do quilombo desde sua origem, passando pelas transformações influencia-

das por manifestações culturais contemporâneas das periferias do Brasil e do mundo.

Encerrando a mostra, no dia 9 de abril, será exibido Vermelho, Branco e Preto ou Macurá Dilê, vídeo-performance de Cibele Mateus e mestre Martelo. A obra investiga a figura do Mateus, cômico afro-diaspórico presente na brincadeira do Cavalinho pernambucano, uma expressão negra que evidencia as formas de sobrevivência, preservação cultural e denúncia das relações de poder existentes durante a história brasileira; O Nego Fugido, aparição afro-brasileira de Acupe/BA; e a narrativa de Macurá Dilê, o tempo que teve início, mas não tem fim. A vídeo-performance proporciona ao público uma experiência de integração das linguagens do teatro, dança, poesia e música à cena.

Os filmes serão exibidos no canal do Centro Cultural Vale Maranhão no YouTube, que conta também com toda a programação virtual de shows, cursos, rodas de conversa etc. da instituição.